

DVD



Dona Baratinha



CONCEITO

Atualmente, existe uma tendência a se resgatar as antigas cantigas de roda, que durante um longo período foram esquecidas, tornando-as distantes da realidade infantil de hoje. Em parte, isso se deve ao caráter lúdico e educacional dessas canções que permitem trabalhar o desenvolvimento social, emocional e cultural das crianças. Além disso, as cirandas permitem que a criança preste atenção e fique concentrada à história contada pela música, além de ser uma excelente ferramenta para a expressão da comunicação entre crianças de variadas idades. Há também a consolidação de vínculos afetivos entre as gerações, como o neto que aprende as canções dos tempos dos avós.

E é baseado nisso que o projeto Dona Baratinha foi concebido, não só com o objetivo de resgatar essas cantigas que pertencem ao folclore nacional mas trabalhar seus temas de forma construtiva, elaborando histórias inspiradas nas canções de forma a aprofundar a interação da criança com o universo das cirandas e transmitindo mensagens positivas que ajudem na construção de seu caráter.

FORMATO

Nesta primeira etapa, o projeto consistirá de uma série animada em 2D de 13 episódios de sete minutos. Cada qual terá uma história inspirada em uma das treze canções selecionadas, sempre narrada pela simpática Dona Baratinha aos pequenos Jô, a joaninha, Tuta, o tatuzinho bola de jardim e Boleta, a pequena borboleta. Ao final de cada história, a canção que serviu de tema será cantada pelos personagens.

PÚBLICO ALVO

A série é focada para o público infantil na faixa de 03 a 05 anos de idade.

The background of the entire page is a lush green grass texture. Overlaid on this are several horizontal musical staves in a light grey color. Each staff contains a sequence of notes and rests, with some notes having small numbers above them (1, 2, 3). Below the notes, there are letters representing chords: 'G', 'C', and 'F'. The title 'CANTIGAS DE RODA SELECIONADAS' is centered in the upper half of the page, rendered in a bold, yellow font with a thick red outline and a slight drop shadow.

CANTIGAS DE RODA SELECIONADAS

**A Barata diz que tem
Cachorrinho esta latindo
Samba lelé**

**Atirei o pau no gato
Fui no Itororó
Pai Francisco**

**Meu pintinho amarelinho
O cravo brigou com a
Rosa**

**Quem te ensinou a nadar
Peixe vivo
Indiozinhos
O Caranguejo
Meu Galinho**

PERSONAGENS PRINCIPAIS



Dona Baratinha

Personagem principal da série, a simpática Dona Baratinha vive sempre atarefada na sua casinha bem no meio do bosque. Criativa, ela adora inventar histórias e cantar belas cantigas que possam ajudar as pequenas criaturas do bosque a entender e resolver pequenos problemas do seu cotidiano.

Jô

É uma joaninha pequena, mas de personalidade forte. Mandona, adora dar ordens pra todo mundo e detesta quando não lhe dão razão. Durona, sempre tenta esconder que lá no fundo, é uma tremenda mateiga derretida. Embora ela tenha uma quedinha por Tuta, seu orgulho não permite revelar seus sentimentos.



Tuta

É um tatuzinho bola de jardim extremamente tímido e medroso. Sempre que se assusta com alguma coisa, não perde tempo e se enrola todo, escondendo-se dentro de sua carapaça. Inteligente, as vezes tem uma certa dificuldade de expressar sua opinião para a impulsiva e mandona Jô, que sempre acha que tem razão. Ele até gosta de Jô, mas o gênio dela o mantém sempre na carapaça.



Boleta

É uma borboletinha bem vaidosa que adora exibir suas lindas asas coloridas ou ajeitar constantemente suas antenas. Seu jeito meio avoado de ser, vira e mexe tira a irriquieta Jô do sério. Alegre e extrovertida, nunca perde a chance de tirar onda pra cima da enfezada joaninha.

SINOPSES

CANÇÃO TEMA: “A Barata diz que tem” Mensagem: Aprender a aceitar-se

Vaidosa como sempre, Boleta não perde tempo em exibir suas belas asas para todo mundo. Enciumada, Jô tenta não ficar atrás, mas suas asas vermelhas com bolinhas pretas não parecem impressionar ninguém. Ela então começa a inventar mentiras sobre suas asas mas logo é repreendida pela Dona Baratinha que para lhe ensinar a falar sempre a verdade e a se aceitar como realmente é, começa a contar a história de como ela mesma passou maus bocados inventando mentiras sobre sua vida para não se sentir inferior aos outros insetos do bosque.

A Barata diz que tem sete saias de filó
É mentira da barata, ela tem é uma só
Ah ra ra, iá ro ró, ela tem é uma só !

A Barata diz que tem uma cama de marfim
É mentira da barata, ela tem é de capim
Ah ra ra, rim rim rim, ela tem é de capim

A Barata diz que tem um anel de formatura
É mentira da barata, ela tem é casca dura
Ah ra ra , iu ru ru, ela tem é casca dura

A Barata diz que tem o cabelo cacheado
É mentira da barata, ela tem coco raspado
Ah ra ra, ia ro ró, ela tem coco raspado



CANÇÃO TEMA: “Cachorrinho esta latindo”
Mensagem: Aprender a dividir e compartilhar com os amigos

Jô, Tuta e Boleta são convidados pela Dona Baratinha para comer uns quitutes em sua bela casinha. Infelizmente, Jô não quer dividir as guloseimas e tenta impedir seus amigos de entrar na casa. Os três discutem e para resolver a confusão, Dona Baratinha conta a história de Peralta, um achorrinho bem ciumento que não deixava as visitas entrarem na casa de sua dona para desfrutar de um lanchinho. Até o dia em que sua dona o prende na coleira e aprende a dividir sua dona com os outros. Jô percebe como foi egoísta e pede desculpas e todos comem as guloseimas, felizes da vida.



Cachorrinho está latindo
Lá no fundo do quintal
Cala a boca, cachorrinho
Deixa o meu benzinho entrar...

Um pratinho de melado
Minha cesta de cará
Quem quiser comer comigo
Feche a porta e venha cá...

Ô tim dô lê lê
Ô tim dô lê lê lá lá
Ô tim dô lá lá
Não sou eu que caio lá...

CANÇÃO TEMA: "Samba lelê"

Mensagem: Ninguém sabe tudo, mas ainda pode aprender mais um pouco

Tuta está naquela fase dos porquês. E quem ele acha que tem as respostas? A Dona Baratinha, é claro. E é um tal de por quê isso? Por quê aquilo? Que Dona Baratinha resolve contar a história de uma menina muito da curiosa, chamada Morena. Pra tudo, ela queria uma explicação e quando não davam uma resposta, ela quebrava tanto a cabeça tentando descobrir a resposta que até dançava o samba lelê. Mas um dia, um amigo lhe fez uma pergunta que ela não sabia responder. Foi aí que Morena percebeu que nem ela e nem ninguém sabe tudinho sobre qualquer assunto. Tuta para, pensa e dispara: Por quê?



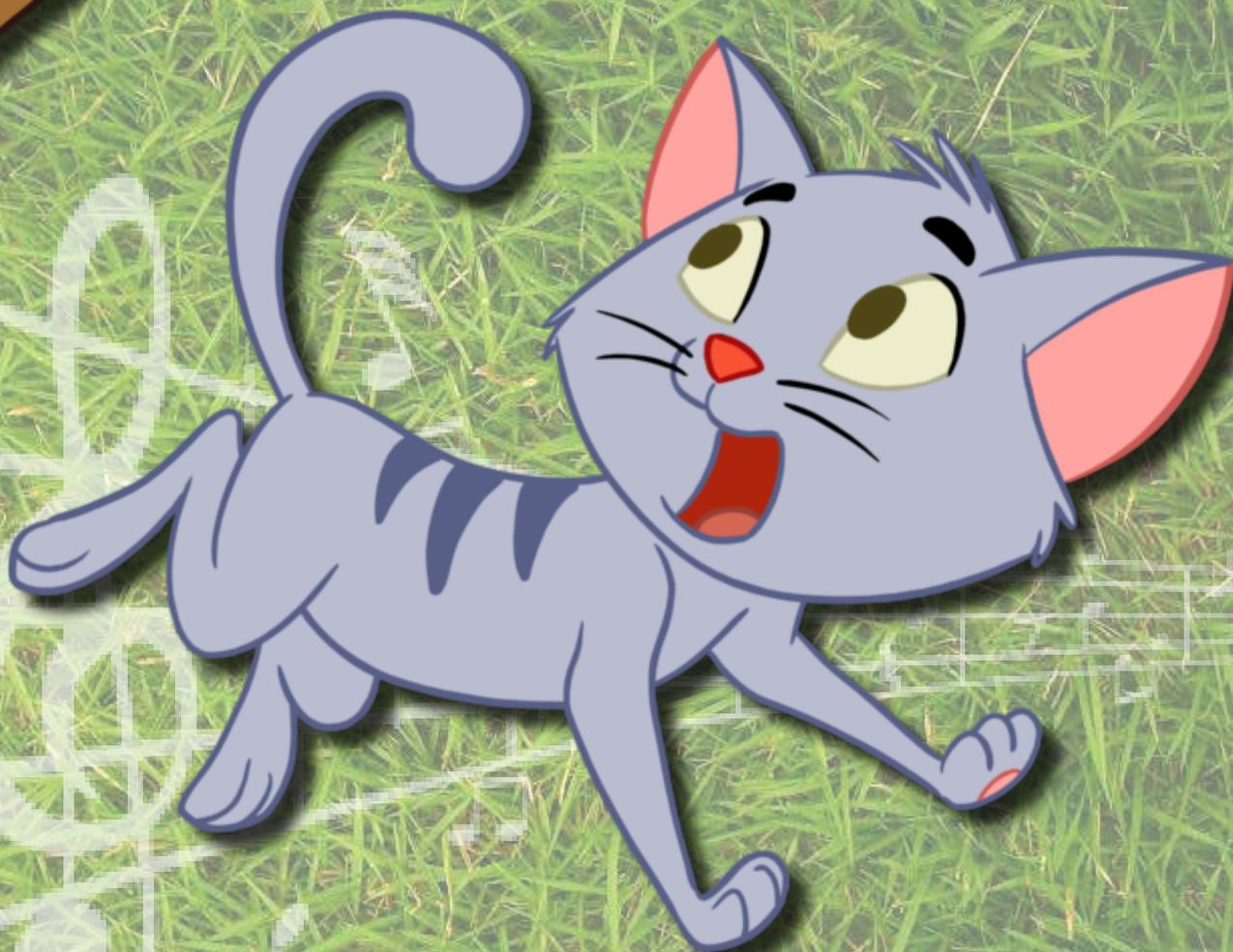
**Samba Lelê está doente
Está com a cabeça quebrada
Samba Lelê precisava
De umas dezoito lambadas**

**Ó Morena bonita
Onde é que você mora
Moro na Praia Formosa
Digo adeus e vou embora**

**Samba , samba, Samba ô Lelê
Pisa na barra da saia ô Lalá (BIS)**

**Ó Morena bonita,
Como é que se namora ?
Põe o lencinho no bolso
Deixa a pontinha de fora**

Atirei o pau no gato tô tô
Mas o gato tô tô
Não morreu reu reu
Dona Chica cá
Admirou-se se
Do berro, do berro que o gato deu:
Miau!



CANÇÃO TEMA: "Atirei o pau no gato"

Mensagem: Provocar os outros não é brincadeira

Boleta não para de provocar a enfezada Jô, que logo perde a paciência e quer brigar com a borboletinha. Dona Baratinha separa as duas e para acalmar os ânimos, resolve contar a história de Bola de Pêlo, um gato de rua bem malandro que adora provocar e tirar do sério com seus miados nem sempre bem afinados a pobre da Dona Xica, uma velha senhora que morava num casebre.

A velha senhora chega até ao ponto de atirar um pau no gato, mas arrependida, socorre o animal e acaba o adotando. Boleta então se desculpa com a amiga e as duas fazem as pazes afinal.

CANÇÃO TEMA: "Fui no Itororó"

Mensagem: Controlar o mau gênio

Vai ter uma festa na casa de Dona Baratinha e todo mundo já arrumou um par menos Jô, a joaninha. Desesperada, ela nem consegue pregar os olhos só de pensar que não conseguirá um par para a festa. Diante da ansiedade de Jô, Dona Baratinha resolve então contar a história do grande baile de Itororó, uma pequena cidade onde morava Mariazinha, uma menina que tinha o mesmo problema: arrumar um par para o baile. Mas como ela era muito geniosa, nenhum menino queria ir com ela. Só depois que ela mudou de atitude é o Joãozinho topou levá-la ao baile. Logo Jô percebe que o seu gênio forte afastava os pretendentes. O jeito é mudar de atitude e quem sabe o Tuta não arrumou um par também, né?

CANÇÃO TEMA: "O cravo brigou com a Rosa"

Mensagem: Aprender a perdoar os outros

Jô e Tuta se desentendem e começam a brigar. Boleta ao ver a confusão voa até a casa de Dona Baratinha para pedir ajuda. Mas os dois não querem saber. Estão de mal um do outro. Diante do impasse, Dona Baratinha não perde tempo e conta a história de duas belas flores, o cravo e rosa, que brigaram feio por um ciúme bobo, mas que no final aprenderam a se perdoar e até se casaram no final. Jô e Tuta até se perdoam, mas casar já é demais, né?

Fui no Itororó beber água não achei
Achei linda Morena
Que no Tororó deixei
Aproveita minha gente
Que uma noite não é nada
Se não dormir agora
Dormirá de madrugada

Oh ! Dona Maria,
Oh ! Mariazinha, entra nesta roda
Ou ficarás sozinha !

Sozinha eu não fico
Nem hei de ficar !
Por que eu tenho o Joãozinho
Para ser o meu par !

O cravo brigou com a rosa
Debaixo de uma sacada
O cravo saiu ferido
E a rosa despedaçada

O cravo ficou doente
E a rosa foi visitar
O cravo teve um desmaio
E a rosa pôs-se a chorar

A rosa fez serenata
O cravo foi espiar
E as flores fizeram festa
Porque eles vão se casar

**Pai Francisco entrou na roda
Tocando o seu violão
Bi-rim-bão bão bão, Bi-rim-bão bão bão !
Vem de lá Seu Delegado
E Pai Francisco foi pra prisão.
Como ele vem todo requebrado
Parece um boneco desengonçado**



**CANÇÃO TEMA: "Pai Francisco"
Mensagem: Aprender leva tempo**

Dona Baratinha está em casa tocando um violão. A música logo chama a atenção de Jô, Tuta e Boleta que logo elogiam a destreza dela no instrumento. Mas Dona Baratinha diz que para tocar bem é preciso ensaiar muito, senão alguém pode reclamar, e por isso, conta a história de Pai Francisco, um homem que achava que sabia tocar bem um violão, mas quando dedilhava as cordas era uma confusão de tão desafinado. E por isso o delegado sempre aparecia e o prendia. Mas ele logo percebeu que precisava ensaiar mais um pouquinho e lá na prisão mesmo, ensaiou, ensaiou... até um dia ao tocar todo mundo gostou. Os três empolgados resolvem que querem aprender um instrumento também e com a ajuda da Dona baratinha começam a estudar: Jô na viola, Tuta, na sanfona e Boleta na flauta.

CANÇÃO TEMA: "Meu pintinho amarelinho"

Mensagem: Todo mundo tem medo

Jô, Tuta e Boleta estavam passeando pelo bosque quando são surpreendidos pela aparição de um monstro gigantesco que tenta devorá-los: um pintinho amarelinho. Eles fogem apavorados até que encontram a Dona Baratinha que para acalmá-los, conta a história de como até mesmo um "gigantesco" pintinho tem medo também, só que de um gavião. Logo os três descobrem que de monstro o pintinho não tem nada, mas sempre é bom não dar mole quando ele está ciscando por aí.



**Meu pintinho amarelinho
Cabe aqui na minha mão (na
minha mão)
Quando quer comer bichinhos
Com seus pezinhos ele cisca o
chão**

**Meu pintinho amarelinho
Cabe aqui na minha mão (na
minha mão)
Quando quer comer bichinhos
Com seus pezinhos ele cisca o
chão**

**Ele bate as asas
Ele faz piu piu
Mas tem muito medo é do
gavião**



Quem te ensinou a nadar
Quem te ensinou a nadar
Foi, foi marinheiro
Foi os peixinhos do mar
Foi, foi marinheiro
Foi os peixinhos do mar

E nós, que viemos de
Outras terras
De outro mar
E nós que viemos de
Outras terras
De outro mar
Temos pólvora,
Chumbo e bala
Nós queremos
É guerrear

CANÇÃO TEMA: “Quem te ensinou a nadar”
Mensagem: A Persistência leva a vitória

Boleta está tentando ensinar Jô a dar uma pirueta no ar voando, mas a joaninha não consegue. Jô logo pensa em desistir, mas Dona baratinha, que passava por ali, chama a sua atenção e conta a história de um marinheiro que não sabia nadar e era motivo de gozação em todo navio. Um dia ele conheceu dois peixes que resolveram ensiná-lo a nadar. Não foi fácil, mas depois de muito treino, o marinheiro já sabia nadar melhor que os peixes. Jô entende o recado e decide fazer o mesmo. Depois de um tempo, ela e Boleta cruzam o céu fazendo muitas piruetas.

CANÇÃO TEMA: "Peixe vivo"

Mensagem: Nem sempre a grama do vizinho é a mais verde

Jô, Tuta e Boleta, admirados com o bailar dos peixes do riacho, decidem que morar debaixo d'água é mais divertido do que morar em terra seca. Mas antes que os três mergulhem no riacho, Dona Baratinha resolve contar a história sobre Anzol, um peixinho curioso, que amava ver o movimento das criaturas na superfície e que um belo dia, decide viver fora d'água como elas. Ele tenta de todas as formas, mas logo percebe que os peixes não foram feitos para viver em terra seca. Logo os três percebem que eles não nasceram para viver com os peixes e que viver em terra firme até que não é tão ruim assim.

Como pode o peixe vivo
Viver fora da água fria
Como pode o peixe vivo
Viver fora da água fria

Como poderei viver
Como poderei viver
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua companhia
Sem a tua, sem a tua
Sem a tua companhia





Um, dois, três indiozinhos
Quatro, cinco, seis indiozinhos
Sete, oito, nove indiozinhos
Dez num pequeno bote
Iam navegando pelo rio abaixo
Quando um jacaré se aproximou
E o pequeno bote dos indiozinhos
Quase, quase virou.



CANÇÃO TEMA: "Indiozinhos" **Mensagem: A união faz a força**

Jô, Tuta e Boleta disputam pra ver quem consegue juntar mais folhas e frutinhas para o inverno que está para chegar. Mas parece que eles não estão se saindo muito bem individualmente. É aí que Dona Baratinha aparece e conta a história de um velho jacaré que nunca deixava os dez indiozinhos atravessarem o rio nas suas canoas. Era só um deles tentar que o jacaré aparecia e tchibum! A canoa virava. Mas aí os dez indiozinhos tiveram uma idéia: construíram uma canoa bem grande e foram todos nela a remar. O jacaré viu e tentou virar a canoa. Mas com dez índios remando não deu para o jacaré e eles conseguiram finalmente atravessar o rio. Os três ao ouvir a história, logo se uniram e ajudando uns aos outros conseguiram juntar muito mais folhas e frutas do que imaginavam.

CANÇÃO TEMA: "O Caranguejo"

Mensagem: Ser ou não ser, eis a questão

Jô e Tuta estão na dúvida. Eles encontraram um fruto gigantesco na clareira do bosque. A questão é: o fruto é uma grande abóbora ou um enorme jerimum? Para Jô é uma abóbora, mas para Tuta é um jerimum. Para tirar a dúvida, Dona baratinha conta a história de um caranguejo que dizia ser um peixe, mas todos os peixes lhe diziam que não, ele era apenas um caranguejo. Mas um dia a maré mudou e não é que o caranguejo nadou como um peixe? Jô e Tuta acham a história interessante, mas e o fruto? O que ele é afinal? Dona Baratinha responde que tanto faz, pois assim como o caranguejo é peixe, a abóbora é um jerimum.

Caranguejo não é peixe,
Caranguejo peixe é
Caranguejo só é peixe
Na enchente da maré

Palma, palma, palma,
Pé, pé, pé,
Roda, roda, roda,
Caranguejo peixe é



Há três noites que eu não durmo,
ola lá !
Pois perdi o meu galinho, ola lá !
Coitadinho, ola lá !
Pobrezinho, ola lá !
Eu perdi lá no jardim.

Ele é branco e amarelo, ola lá !
Tem a crista vermelhinha, ola lá !
Bate as asas, ola lá ! Abre o bico,
ola lá !
Ele faz qui-ri-qui-qui.

Já rodei em Mato Grosso, ola lá !
Amazonas e Pará, ola lá !
Encontrei, ola lá ! Meu galinho, ola
lá !
No sertão do Ceará !



CANÇÃO TEMA: "Meu Galinho"

Mensagem: Ter amor e cuidado por seus bichinhos de estimação

Boleta está chorando. Tudo porque seu animalzinho de estimação, um vagalume, sumiu. Dona Baratinha, Jô e Tuta ajudam a procurá-lo, mas nada de achá-lo. Para acalmar Boleta, Dona Baratinha resolve então contar a história de um galinho que desapareceu de uma fazenda sem deixar vestígios. Sua dona ficou tão preocupada que nem conseguia dormir. Ela o procurou por toda a parte e só foi achá-lo muito longe, porque o danadinho resolveu virar cantor sertanejo e caiu na estrada, pode? Já de noite, eles notam uma luz no bosque. È o vagalume, que com seu pisca-pisca finalmente consegue achar o caminho de casa para a alegria de Boleta.

CENÁRIOS



